Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Benefícios da traqueostomia: revisão da literatura
Relatoria: Ana Clara Louzada Sant'Anna
Autores: Cristiane Bittencourt Felicio Santos
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A traqueostomia estabelece cirurgicamente uma abertura na parede anterior da traqueia, gerando comunicação desta com o meio externo por meio do posicionamento de uma cânula. É indicada principalmente para pacientes com previsão de ventilação mecânica prolongada, devido aos riscos da permanência com o tubo orotraqueal por mais de 21 dias. Contudo, ainda não existe consenso sobre o momento ideal para sua realização, nem existem diretrizes específicas sobre quais pacientes se beneficiariam pela realização do procedimento, ou mesmo protocolos acerca do mesmo. MÉTODOS: trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada utilizando os descritores “traqueostomia”, “desmame do respirador” e “ventilação mecânica”. Os estudos foram selecionados com o objetivo de discutir a literatura existente sobre os benefícios da realização da traqueostomia. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A realização de traqueostomia precoce em pacientes intubados pode levar à redução da internação em UTI, além de menor taxa de complicações clínicas, como pneumonia associada à ventilação mecânica, estenose laringotraqueal, traqueomalácia, imobilidade das pregas vocais, infecções locais e permanência prolongada na ventilação mecânica; traz maior mobilidade e conforto aos pacientes, além de oferecer a possibilidade de comunicação mais efetiva, alimentação, mobilização fora do leito e alta da UTI com maior segurança. Foram relatadas ainda vantagens como a redução do número de úlceras de decúbito, trombose venosa profunda e infecção da corrente sanguínea, devido ao menor tempo em unidades fechadas. Recomenda-se que seja realizada o mais brevemente possível, associando-se dessa forma a diversas vantagens em detrimento da traqueostomia tardia, pois a partir do décimo dia de intubação o índice de complicações aumenta significantemente. Além disso, deve ser precocemente considerada nos pacientes que apresentam trauma craniano grave, doença respiratória prévia, trauma raquimedular e trauma maxilo-facial. CONCLUSÃO: A realização de traqueostomia no paciente internado em UTI é um recurso importante para facilitar a condução dos casos de longa permanência sob ventilação mecânica, pois possibilita melhor manejo do paciente, com mais conforto, vantagens clínicas e menos riscos, além de um processo de desmame seguro. Sugere-se a realização de estudos clínicos prospectivos randomizados para uma melhor definição e análise do tempo ideal de realização de traqueostomia em doentes críticos.